



TOXOPLASMOSE FETAL CARACTERIZADA COM O USO DA PCR E AVALIAÇÃO DOS DADOS AO NASCER

Marina Braghetto Oliveira¹, Fernando Henrique Antunes Murata², Lígia Cosentino Junqueira Franco Spe-giorin³⁻⁴, Lilian Castiglioni³, Denise Cristina Mós Vaz-Oliani³⁻⁴, Luiz Carlos de Mattos³, Cinara de Cássia Brandão de Mattos³

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São Paulo, bolsista PIBIC-CNPq;

²Pós-Graduando em Ciências da Saúde, FAMERP.

³Docente FAMERP;

⁴Hospital de Base/Hospital da Criança e Maternidade Fundação Faculdade Regional de Medicina (FUNFARME), São José do Rio Preto, São Paulo

Introdução: *Toxoplasma gondii* é um parasita intracelular obrigatório, causador da toxoplasmose, uma das zoonoses mais difundidas no mundo. A toxoplasmose é considerada um importante fator de risco para abortos, prematuridade e baixo peso ao nascer além de constituir um sério problema de saúde pública principalmente em gestantes que não tiveram contato prévio com *T. gondii*. **Objetivo:** Avaliar a infecção fetal por *T. gondii* em gestantes de alto risco, rotineiramente submetidas à amniocentese para realização de PCR e correlacionar esses dados a prematuridade e o peso ao nascer. **Casuística e métodos:** Foram avaliados as idades materna, gestacional e o peso do recém-nascido anotado na Declaração de Nascidos Vivos. A prematuridade foi determinada pela idade gestacional < 37 semanas e o baixo peso ao nascer (≤ 2499 gramas). As análises moleculares foram realizadas por PCR convencional usando o gene B1 como marcador. Os anticorpos anti-*T. gondii* das classes IgG e IgM foram determinados por ELISA. O teste t foi utilizado para comparar valores ($p < 0,05$). **Resultados:** Foram incluídos os dados de 28 gestantes. A média de idade materna foi $23,4 \pm 6,6$ anos; peso ao nascer dos recém-nascidos foi $3.026,17 \pm 434,18$ gramas; idade gestacional foi $37,9 \pm 1,6$ semanas. Dentre os 21 (75%) resultados positivos para IgM, 16 foram PCR positivo (76,1%) e 5 PCR negativo (23,8%). Dentre os 7 (25%) resultados negativos para IgM, 5 foram PCR positivo (71,4%) e 2 PCR negativo (28,5%). Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os resultados de PCR relacionados à idade materna ($p = 0,357$), prematuridade ($p = 0,650$) e baixo peso ao nascer ($p = 0,697$). **Conclusão:** Os resultados demonstraram que houve a transmissão vertical do *T. gondii* determinada pelo PCR e que a prematuridade e baixo peso ao nascer não estão relacionados com a infecção congênita por *T. gondii*.

Descritores: Toxoplasmose Congênita; PCR; ELISA.

Financiamento: Bolsista PIBIC/CNPq

Arquivos de Ciências da Saúde, Supl. 1, 2014. ISSN 1807-1325/ e-ISSN 2318-3691